

espaço aberto

Manifestações rápidas, entrevistas, propostas,
experiências, traduções, etc.

Construção Coletiva de Proposta Pedagógica para a Educação Infantil

Sônia Guimarães Xavier

Gerente de Educação do Serviço Social da Indústria (Sesi) do Distrito Federal e
coordenadora-geral do processo de elaboração da Proposta Pedagógica para os
Centros de Educação do Sesi.

O ponto de partida

No final de 1998, o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) do Distrito Federal, em gestão compartilhada, elaboraram seu planejamento estratégico para o período de 1999 a 2003. Na área de negócios, foram priorizados objetivos e projetos que viabilizassem a modernização da educação infantil e do ensino fundamental, dentro dos novos requerimentos sociais, científicos e legais.

Decidiu-se iniciar concretamente, no ano 2000, uma nova forma de fazer educação que possibilitasse às novas gerações de alunos um espaço educacional flexível, apoiado por diversas tecnologias, em que alunos, professores e demais agentes escolares pudessem agir, interagir, movimentar, conviver, crescer, desenvolver competências, habilidades e atitudes, permitindo a construção e a reconstrução dos conhecimentos científicos e a formação de cidadãos.

Partiu-se de duas premissas: de que o sucesso só seria alcançado se esse trabalho fosse realizado de acordo com os valores defendidos pela instituição e de que o processo seria de construção coletiva, em que os diversos agentes envolvidos na educação participassem com opiniões, escolhas e decisão.

Os passos

O processo teve os seguintes componentes:

- contratos de parceria, garantindo a colaboração de consultores internos e externos, com vivência nos resultados almeçados pela proposta e que tivessem embasamento teórico e larga prática em ações, programas e instituições reconhecidamente de boa qualidade;
- seminário interno, com a participação, como conferencistas e debatedores, de educadores de competência reconhecida nacionalmente. Os temas atuais que desafiam a educação e as

perspectivas para o novo século foram analisados. Todos os profissionais da instituição, dirigentes, técnicos, professores, auxiliares dos diversos serviços educacionais participaram do seminário;

- planejamento ágil, alicerçado num processo de negociação e renegociação permanentes, considerando sempre os recursos disponíveis;
- trabalhos em equipes e encontros gerais para aprovação das propostas, por todos, em todos os níveis;
- registro dos debates, com filmagens dos encontros e trabalhos em grupo, para releitura, esclarecimentos, confirmações, novos debates;
- redação dos documentos finais, leitura e discussão dos textos e aprovação pelo coletivo dos agentes de educação e pelo Conselho Regional do Sesi e pelo Conselho de Educação, ambos do Distrito Federal.

A proposta pedagógica

O que segue e que ficou definido como conteúdo e método da proposta pedagógica, passou pela discussão, análise e conclusão dos dirigentes, técnicos e professores com os consultores.

As premissas a seguir relacionadas se referem globalmente à educação infantil e ao ensino fundamental, uma vez que a proposta é única, apresentando uma visão abrangente do processo educativo de 0 a 14 anos. Os temas específicos de cada nível são tratados em capítulos distintos.

Premissas

- Necessidade de universalização da escola e de elevação do nível de conhecimentos como necessidade da sociedade atual (sociedade do conhecimento). Todos precisam aprender;

• a qualidade em educação é um requisito intrínseco essencial. Ela é traduzida na experiência de construção do conhecimento e nas condições de criar e buscar novas informações;

• a educação é um direito da pessoa. Esse direito é, hoje, mais do que nunca, reconhecido e exigido. Não se trata de favor, de serviço, de "oferta", de ação generosa para com alunos, dos quais se esperaria gratidão. A educação, em nossas instituições, é compromisso político e responsabilidade ética com as crianças e os adolescentes;

• acessibilidade ao conhecimento pela diversidade dos meios de informação e pelo avanço da tecnologia de comunicação. A rede virtual pela qual transitam informações e conhecimentos forma um novo panorama para a construção de conhecimentos e sua utilização na prática em todos os ramos da ciência;

• utilização crescente das possibilidades tecnológicas. A escola tem de ser moderna, atualizada, vivendo as possibilidades do seu tempo. Nossos alunos deverão ter acesso ao conhecimento disponível, e entrar em contato com outras pessoas e fontes de outros lugares, utilizando a tecnologia a serviço da informação;

• novas descobertas nos campos das ciências sobre a aprendizagem e

• novo papel da escola de preparar para a flexibilidade do mundo moderno.

Fundamentos da educação

Para construir a proposta pedagógica, seus atores definiram quais seriam suas bases epistemológicas e metodológicas.

As bases epistemológicas dão suporte à construção de um novo significado para ensinar, a partir de uma diferente concepção de aprender. Optou-se pelo construtivismo histórico cultural e pós-piagetiano (aportes de Piaget, Vygotsky, Wallon, Freud, Paulo Freire);

- Opção metodológica:*
- o aluno como sujeito ativo de seu processo de aprender;
 - interdependência profunda entre teoria e prática;
 - diálogo permanente e intensa reciprocidade entre professores e crianças (alunos);
 - ancoragem dos conteúdos nas questões problemáticas da vida cotidiana;
 - reflexão sobre as questões do cotidiano, problemas, desejos, emoções, numa perspectiva dinâmica e crítica;
 - uso das tecnologias da informação como meio de acesso aos mais recentes conhecimentos e como ambiente de aprendizagem;
 - prazer de ensinar e prazer de aprender.

Avaliação

A avaliação recebeu a missão precisa de fornecer o diagnóstico para referendar a reorientação sistemática dos processos de aprender e ensinar.

Gestão escolar

A gestão dos diversos centros de educação do Sesi-DF será democrática, onde os profissionais da educação participarão da elaboração do projeto pedagógico da escola e onde a comunidade escolar e local participa de conselhos.

Foi criado o Contrato de Convivência, no qual alunos, pais, professores e demais profissionais desenharam seu processo de interação. Nesse contrato, foram escritos, após discussão entre as partes, os objetivos que unem os diversos personagens – pais, crianças/alunos, professores, dirigentes, funcionários, seus compromissos e responsabilidades em vista do alcance daqueles objetivos.

Princípios da educação infantil

Sobre essas bases, chegamos a um conjunto de princípios que deverão nortear a definição do conteúdo, dos métodos de trabalho, da organização dos espaços e dos tempos da educação das crianças.

- Formar pessoas é o objetivo final da educação infantil;
- buscar a permanente formação de valores, no cotidiano das crianças, construídos como parte do ser, do conviver e do fazer;
- inserir-se no conjunto da educação básica e estar voltados para formar o cidadão;
- não determinar *a priori* quanto e quando cada criança aprende. O que fixa esses "limites" ou "metas" é o interesse da criança pelo objeto. Daí deriva a importância de despertar, apoiar e seguir o interesse da criança;
- estar atento (professor) às "janelas de oportunidades" que atendam ao potencial do cérebro/mente e realizam o prazer de aprender;
- integrar processo e conteúdo num único movimento. Há um conteúdo a ser aprendido e um processo adequado de aprendizagem, que é o da atividade construtiva do sujeito-aprendente. E aqui se equilibram também o cognitivo e o afetivo;
- estar atento à ressignificação das noções de próximo, concreto e conhecido da criança, em função das experiências infantis na sociedade atual, do ambiente em que vivem e das novas possibilidades oferecidas pelos meios modernos de comunicação;
- compreender o significado teórico e a implicação prática no cotidiano das experiências infantis, a função do educador como mediador da aprendizagem;
- acolher cada criança como única, mantendo no grupo sua identidade e para ele trazendo sua contribuição pessoal;
- relacionar-se, como educador/mediador, com toda criança como um ser capaz, dinâmico e ativo;

- propor interações, uma vez que é na relação com seus pares que a criança encontra desafios e cooperação, prestígio e aceitação;
- entender que, na educação infantil, as aprendizagens se dão num complexo de inter-relações entre diversos aspectos ou áreas de conhecimento;
- considerar a família como instituição primordial, de cuidado e educação da criança pequena, precisando estar estreitamente articulada com a escola;
- abrir espaço e tempo para o brincar, vendo nele o meio e o modo de a criança estar-no-mundo, compreendê-lo, expressar-se, criá-lo e relacionar-se com o outro;
- atribuir à linguagem a relevância que tem na formação dos processos cognitivos e da consciência da criança;
- adotar, na educação infantil, o princípio do prazer de aprender, que implica que as atividades sejam atrativas, gostosas e desafiadoras;
- trabalhar a integração das crianças especiais como um direito ao desenvolvimento numa sociedade inclusiva, à compreensão da diversidade, à aprendizagem da convivência e à mútua cooperação.

Objetivos e horizonte da educação infantil

A proposta pedagógica tem como horizonte mais amplo a formação de cidadãos críticos, conscientes, participantes e democráticos.

Como objetivo imediato, a produção de aprendizagens pelas próprias crianças, na interação entre elas e com os adultos/mediadores. Essas aprendizagens levam à construção de estruturas de pensamento e a possibilidades de novas aprendizagens em novos contextos.

No período de 0 a 6 anos, é oportuno promover o progressivo autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de

habilidades de comunicação e expressão, a socialização, a manifestação e a compreensão das emoções próprias e as dos outros, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista progressiva da autonomia, do espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores.

Esses objetivos foram desdobrados por áreas de conhecimentos, ou eixos de aprendizagem, para auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades. Sua especificação não visa a constituir os itens a serem tratados separadamente, cronologicamente, seqüencialmente ou de qualquer forma que os isole na programação. Eles foram escritos para indicar para a abrangência do campo de experiência geradora de aprendizagens.

Eixos de aprendizagem da educação infantil

Foram definidos três eixos de aprendizagem: Comunicação e Expressão, Conhecimentos Lógico-Matemáticos e Conhecimentos da Natureza e da Sociedade. Em cada um, foram especificados objetivos e conteúdos. A seguir, apresentamos os objetivos e conteúdos selecionados para a faixa de 0 a 3 anos.

Objetivos

Eixo Comunicação e Expressão

Linguagem Oral e Escrita

- expressar desejos, necessidades, sentimentos, pensamentos por meio da fala;
- narrar suas vivências;
- ouvir, com interesse, a leitura de histórias e poesias;

- familiarizar-se aos poucos com a escrita, mediante o contato com diversos portadores de texto (livros, revistas, histórias em quadrinhos...).

Linguagem Musical

- ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Linguagem Plástica (Artes Visuais)

A aprendizagem nessa área se situa no objetivo mais geral de ampliar o conhecimento de mundo do aluno e suas possibilidades de expressão e comunicação:

- manipular diferentes objetos e materiais, explorar suas características, propriedades e possibilidades;
- utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies;
- entrar em contato com formas diversas de expressão artística.

Linguagem Corporal (Movimento)

- familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, com diversos brinquedos;
- deslocar-se com destreza progressiva no espaço, ao andar, correr, pular, saltar, passando em túneis, subindo em escadas, etc.;
- expressar-se nas brincadeiras e demais situações de interação, utilizando gestos, ritmos e movimentos corporais.

Eixo Conhecimentos Lógico-Matemáticos

- estabelecer aproximações com algumas noções matemáticas sobre situações do seu dia-a-dia, como contar, localizar no espaço e no tempo mais próximos da criança, colocar em ordem (sem estabelecer, ainda, um critério prévio).

Eixo Conhecimentos da Natureza e da Sociedade

Em relação ao indivíduo e ao grupo social

- experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para satisfazer suas necessidades essenciais;
- expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agir com progressiva autonomia;
- familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecer seus limites e capacidades e as sensações que experimenta;
- cuidar do próprio corpo, executando ações relacionadas com a saúde e a higiene;
- relacionar-se com um número crescente de crianças.

Em relação ao meio físico e social

- explorar o ambiente, relacionar-se com as pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, plantas e objetos diversos.

Conteúdos

Eixo Comunicação e Expressão

Linguagem Oral e Escrita

- uso da linguagem oral, em rodas de conversa, diálogos, relatos, expressões de sentimentos, vontades, necessidades;

- sons...);
- brincadeiras com a linguagem (trava-línguas, rimas, sons...);
- reprodução e narração de pequenas histórias;
- transmissão de recados;
- leitura de diferentes gêneros (contos, poemas, notícias, parlendas, trava-línguas...), feita pelo professor;
- manuseio de livros com gravuras, revistas, histórias em quadrinhos, verbalizando o que vê;
- recorte de figuras em revistas segundo o tema desejado;
- rabisco livre, associado ou não à intenção de escrever, garatujas, formas semelhantes a letras (invenção de escritas);
- distinção, ainda incipiente, entre desenho e escrita;
- participação na elaboração de textos coletivos.

Linguagem Plástica (Visual)

- garatujas, esboçando formas sem significação;
- desenho, pintura, colagem, modelagem, esboçando algumas formas;
- uso do próprio corpo e do espaço que o rodeia como subsídio para o registro gráfico;
- produção de trabalhos de arte utilizando diferentes técnicas (picotagem, dobradura, colagem...) e diversos materiais (inclusive de sucata);
- distinção entre desenho e escrita.

Linguagem Sonora (Musical)

- acompanhamento de ritmos de músicas com palmas, gestos, dança, utilizando instrumentos musicais elementares;
- produção de sons vocais, com as mãos, os pés, objetos, discriminando-os;

- imitação de ruídos e vozes de animais;
- brincadeiras com jogos cantados e rítmicos;
- desenhar ao ritmo da música;
- contato com diferentes tipos de música (popular, clássica, folclórica e outras);
- atenção ao silêncio.

Linguagem Corporal (Movimento)

- conhecimento e identificação das partes do seu corpo;
- expressividade e uso das possibilidades do próprio corpo;
- equilíbrio e coordenação do próprio corpo e no movimento com objetos;
- exploração das possibilidades do próprio corpo para fazer o que deseja e o que é solicitado em situações de jogo coletivo (engatinhar, andar, correr, saltar, subir, descer, passar por cima, por baixo, por túneis);
- expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, postura e linguagem oral (dramatização, mímicas).

Linguagem Iconográfica

- contato com sinais, símbolos, signos, ícones e gráficos, para começar a conhecer o seu significado.

Eixo Conhecimentos Lógico-Matemáticos

- contagens orais;
- comparações de objetos e pessoas (tamanho, peso, altura);

- agrupamento de objetos segundo características determinadas (cor, espessura, forma, tamanho);
- encaixe, desencaixe;
- produção e observação de movimentos de objetos (empurrar, rolar, arremessar, deixar cair, balançar, derrubar);
- colocação de objetos, figuras, fotos... em seqüência, segundo critérios determinados (tempo, tamanho);
- percepção dos lugares e posições que os objetos ocupam no espaço (frente, lado, atrás, perto, longe, no meio).

Eixo Conhecimentos da Natureza e da Sociedade

Em relação ao indivíduo e ao grupo

- expressão dos desejos, necessidades, preferências e desgostos, oralmente ou através das atividades do dia-a-dia;
- conhecimento do próprio corpo e das emoções que sente;
- conhecimento do próprio nome e das pessoas de seu convívio;
- identificação de características próprias e das pessoas com as quais convive;
- identificação de diferenças que caracterizam o sexo feminino e masculino;
- realização de atividades ao seu alcance, por solicitação e por iniciativa própria;
- escolha, exploração e uso dos diversos tipos de brinquedos disponíveis, individualmente e junto com os companheiros;
- respeito a regras de convivência social;
- interação com outras crianças em situações cotidianas;
- higiene das mãos, com ajuda da professora ou da auxiliar;
- controle dos esfíncteres.

Em relação à natureza e à sociedade

- discriminar fenômenos da natureza e mudanças climáticas;
- identificar diferentes tipos de alimentos, diferenciando sabores, odores, etc.;
- identificar propriedades dos materiais (textura, consistência, temperatura, coloração, luminosidade);
- conhecimento e valorização de diferentes tipos de plantas (ornamentais, frutíferas);
- identificação de diferentes tipos de animais e suas características;
- cuidados em relação aos diferentes animais;
- conhecimento e cuidados em relação a alguns perigos mais próximos.

Espaços pedagógicos

São espaços pedagógicos de educação infantil à medida que criam ambiente lúdico; que sejam o espaço do brincar. Cada sala terá Centros de Atividades que possibilitem a realização simultânea de atividades diversificadas. Exemplos: Centro do Lar, Centro de Artes, Centro de Dramatizações, Centros de Invenções, Centro de Ciências, Centro de Comunicações, Centro de Leitura, Centro de Construção, Centro de Jogos de Mesa. Ambientes externos serão amplamente aproveitados.

Avaliação

Não haverá notas nem conceitos, mas relatórios trimestrais, individuais, descrevendo o progresso de cada criança, segundo seu próprio processo, e relatórios de grupo, narrando e refletindo

sobre alguns aspectos de particular interesse do processo de desenvolvimento e aprendizagem do grupo no período. Esses relatórios serão comentados com os pais, visando ao conhecimento mais amplo e aprofundado de seus filhos e do papel da creche.

Implementação

Um plano diretor foi elaborado e está sendo executado para reformular ambientes físicos; constituir novo modelo de equipes; novo sistema para gerenciar a educação, que transcenda o antigo ato de administrar os registros escolares; construir novo modelo de salas de aula e espaços complementares. A ênfase, entretanto, no momento, está em acompanhar as ações e movimentações docentes e discentes, realizando intervenções de capacitação dos profissionais em serviço, que garantam a implantação total das novas concepções pedagógicas criadas.